

- Universidade Estadual de Campinas
- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
- Doutorado em Ciências Sociais - CS216B - Tópicos em Estudos das Relações China-Brasil IV
- Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais - SO180B - Tópicos Especiais em Sociologia I.

2º semestre de 2021

Professor Tom Dwyer

Depto. de Sociologia

Diretor brasileiro do CASS-Unicamp Centro de Estudos sobre a China.

6as feiras de manhã

A Sociologia da China Contemporânea:
No contexto dos BRICS e a Globalização

Ementa

A disciplina visa trazer uma reflexão sociológica sobre a globalização, concentrando sobre suas dimensões ‘Sul-Sul.’ Uma constatação é a dificuldade na compreensão do outro. O que leva à questão como praticar atividades no mundo globalizado sem compreensão adequada de nossos parceiros? Será que este não entendimento levaria inevitavelmente a um conflito de civilizações (Huntington)? O principal foco da disciplina será estudos sociológicos da China, elaborados naquele país, com ênfase na produção acadêmica recente. Os alunos aprenderão não apenas sobre como os sociólogos tentam interpretar as transformações do país, mas também sobre as metodologias e teorias mobilizadas pela pesquisa sociológica chinesa, e como este conhecimento é apresentado de modo a permitir o dialogo com outros, inclusive aqueles em países em desenvolvimento. Aos alunos será apresentado uma série de retratos sociológicos originais de dinâmicas sociais diferentes daquele país, suas transformações recentes e as perspectivas para uma compreensão mais complexa dos processos de globalização. (A disciplina será oferecida on-line, e a maior parte das aulas será dada por professores chineses em inglês, a oferta é uma construção inédita do Instituto de Sociologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais (IS-CASS) e a Unicamp, e promovido pelo CASS-Unicamp Centro de Estudos sobre a China.)

The Sociology of Contemporary China:
In the Context of the BRICS and of Globalization

Course Outline

This discipline will bring together a series of reflections on globalization, concentrating on its South-South dimensions. The difficulties in understanding ‘the other’ stand out. This finding leads to the question of how can globalization can be carried forward without an adequate comprehension of our partners? Will such incomprehension

inevitably lead to a clash of civilizations (Huntington)? The principle focus of this discipline will be sociological studies of China, carried out in that country and which emphasize recent academic production. Students will learn not only about how sociologists attempt to understand the transformations of their country, but also about the methods and theories mobilized in sociological research, and how knowledge is presented to permit dialogue with others, including those in developing countries. Students will be presented with a series of original portrayals of different social dynamics of China, its recent transformations, and with perspectives that permit the production of a more complex understanding of globalization processes. (The discipline will be offered on-line, in an original effort by the Institute of Sociology of the Chinese Academy of Social Sciences (IS-CASS) and Unicamp, promoted by the CASS-Unicamp Center for Studies on China. The majority of lectures will be given by Chinese professors in English).

Bibliografia preliminar

Parte 1 - (3 aulas)

(aulas serão ministradas em língua portuguesa)

Introdução

Aula 1, 13 de Agosto Globalização, Brasil e os BRICS

Batista, P. N. 2019. O Brasil não cabe no quintal de ninguém. Rio de Janeiro, Editora LeYa. Pp. 283-277.

Calhoun, C. and Wieviorka, M. 2013. Manifeste pour les sciences sociales. Socio, nº1, mars, 3-38.

Connell, R. 2007. Southern Theory: The global dynamics of knowledge in social research. Crows Nest, Australia, Allen & Unwin.

Dwyer, T. 2011. 'Relations between the BRICS: A Reflection from a Brazilian Sociological Viewpoint.' Fudan Journal of the Humanities and Social Sciences. Vol. 4, no. 4, pp. 27-55.

Hermès la revue no. 79. 2017. BRICS Un espace ignoré, Paris, CNRS.

O'Neill, J. 2001. Building Better Global Economic BRICs, Goldman Sachs, Global Economics Paper No: 66. Disponível no: <http://www.goldmansachs.com/our-thinking/archive/archive-pdfs/build-better-brics.pdf> 2001.

Aula 2, 20 de Agosto China e Brasil na transformação do mundo

Albuquerque, J. A. G. de 2013. Business with China: the three elements of Brazil's strategic partnership with China, in Ferreira, L. da C. e Albuquerque, J. A. G.(eds) China & Brazil challenges and opportunities, São Paulo and Campinas, Annablume and CEA, Unicamp. pp. 67-90.

Barros, O. de e Giambiagi, F. (orgs) 2008. Brasil Globalizado: O Brasil em um mundo suppreendente. Rio de Janeiro, Elsevier.

Biato Jr., Oswaldo. 2010. A Parceria Estratégica Sino-Brasileira: origens e perspectivas (1993-2006). Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão.

Aula 3, 27 de Agosto **Introdução à Sociologia da China**

FEI Xiaotong. 2015. Globalization and Cultural Self-Awareness, Berlin, Springer. Introduction, & cap. 17.

Merle, A. 2007. De la reconstruction de la discipline à l'interrogation sur la transition: La Sociologie chinoise à l'épreuve du temps. Cahiers internationaux de Sociologie, Janvier-Juin, 31-52.

Rouleau-Berger, L. et ali (orgs) 2008. *La nouvelle sociologie chinoise*. Paris, CNRS. Introduction pp. 13-80, e Conclusion de Michel Wieviorka pp. 487-495.

SUN Liping, 2012. Aonde vai a Sociologia Chinesa? (entrevista) DIÁLOGO GLOBAL, Maio, pp. 5-6. <http://globaldialogue.isa-sociology.org/wp-content/uploads/2015/05/v2i4-portuguese.pdf>

Parte 2 – (10 lectures)

Aulas 4-13, 3 de Setembro – até 12 de novembro

Contemporary China and its Sociology

(lectures will be given in English)

Dwyer, T., Gorshkov, M., Modi, I.; LI Chunling; Mapadimeng, M. (Eds.). 2018. Handbook of the Sociology of Youth in BRICS Countries. New Cingapura. World Scientific. (Introduction, caps. 4, 9, 14, 19, 24, 29, 34, 39, 44 (and eventually other chapters for comparative purposes).

LI Peilin, Scalon, C., Gorshkov, M.K, Sharma, K. (Eds.) 2013. Handbook on Social Stratification in the BRIC Countries. Cingapura, World Scientific Press. (Introduction, Caps. 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 (and eventually other chapters for comparative purposes).

Parte 3 – Conclusões (2 aulas)

17 -24 de novembro. Seminários dos alunos (em inglês ou português)

Avaliação – Um ensaio individual (até 15 páginas) ou coletivo (até 50 páginas) sobre um tema a ser negociado com o professor.